

O veneno da língua. (Salmos 64).

Os crentes estão envolvidos em diversas batalhas – e a Bíblia ressalta que lutamos contra a carne, o mundo e o diabo. É uma guerra em três dimensões. Além destes inimigos aqui citados – carne, o mundo e o diabo, o crente também em sua trajetória – tem que lidar com outro inimigo terrível – que é língua venenosa. Sabemos pelas Sagradas Escrituras que a morte e a vida estão no poder da língua. Ao mesmo tempo que as palavras podem ser instrumento de cura – elas podem amargar e destruir a nossa vida. **O pastor Leandro Peixoto faz uma observação pertinente: “Tem língua que, quando não mata, aleija”.**

O salmo 64 retrata esta realidade. Davi é o autor desta porção das Escrituras. O salmista está sendo atacado e difamado por pessoas que falam muito mal dele – no intuito de destruir sua reputação (Salmos 64.3-4). **O teólogo Allan Harman diz: “Muitos dos salmos de Davi, que expressam queixa, são semelhantes a este em tonalidade. Falam dos inimigos que ferem com palavras, ainda que tais inimigos não sejam nomeados”.**

Davi nos informa que a situação no qual se encontra o deixou perplexo (Salmos 64.1). Por que o salmista está perplexo? Podemos aqui dar algumas respostas. Primeiro – seus inimigos se reúnem para o mal (Salmos 64.2). Davi ao se dirigir a Deus – pede em oração que o Senhor lhe proteja do grupo de malfeitores – que se unem em um único propósito: conspirar contra ele e lhe fazer mal.

Segundo – **com as palavras afiadas de seus inimigos** (Salmos 64.3). Palavras amargas são difíceis de serem administradas quando são proferidas contra nós. Por vezes – encontramos pessoas que carregam na alma profundas mágoas por conta de palavras amargas. Davi expressa que estes homens maus - manuseiam esta arma (língua) com eficiência.

Terceiro – **seus inimigos agem nas sombras** (Salmos 64.4-5). Davi sabe que seus inimigos são falsos – agem nas sombras – em oculto. Eles não conseguem dizer na frente de Davi o que pensavam a respeito dele. Eles falam em secreto, arquitetam em secreto os meios para aniquilar Davi. O salmista está perplexo diante de tanta maldade. Ele não sabe em quem confiar. Como ele lidou com esta situação? Ao longo de sua exposição neste salmo – Davi nos deixa algumas recomendações a serem seguidas quando somos atacados por pessoas que usam a língua como espada afiada. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **mantenha comunhão com Deus** (Salmos 64.1). Observe que ao longo deste salmo que Davi não responde a seus adversários – ele simplesmente entra na presença do Altíssimo e fala com Deus. O salmista não se deixa levar pelo ímpeto natural de revidar a altura a aqueles que lhe faziam mal. Davi sabe que é um grande erro ser levado pelas motivações humanas – pois, o pior de nós é evidenciado quando não estamos em comunhão com Deus.

Em segundo lugar, **Davi demonstrou convicção no agir de Deus** (Salmos 64.7-8). Algo que deve estar agasalhado em nossa alma – é a convicção de que Deus vai agir. A convicção do salmista é de que Deus irá desferir uma seta contra seus inimigos. O intento deles era ferir o homem segundo o coração de Deus – mas eles que são atingidos. Deus sempre traz o juízo para as pessoas perversas.

Em último lugar – **alegre-se em Deus, mesmo diante da maldade alheia** (Salmos 64.10). Por conta dos reveses da vida – a nossa alma adocece – e nos tornamos pessoas

amargas e azedas. Não permita que os reveses da vida e a maldade do outro roube sua alegria em Deus. O salmista se alegra em Deus – e por isso ele o adora. Ele sabe que na presença de Deus existe plenitude de alegria. Não permita que sua alegria em Deus seja exaurida pelos problemas da vida e pelas circunstâncias. **Charles Spurgeon diz: “O nosso Deus feliz deve ser adorado por um povo feliz”.**

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.